

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: SONIA GUIMARAES MACHADO

TÍTULO: EDUCAÇÃO CULTURA E ARTE EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES

AUTORES: ANDREA VICENTE TOLEDO ABREU, SONIA GUIMARAES MACHADO, ANDREA VICENTE TOLEDO ABREU, SONIA GUIMARAES MACHADO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: ARTE, EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPAÇOS NÃO ESCOLARES

RESUMO

A instituição que deu origem a este trabalho tem como principal objetivo contribuir com a cultura e a educação do município onde está inserida. Foi inaugurada no ano de 1999 e é mantida com recursos oriundos de empresa privada, leis de incentivo a cultura e parcerias.

Foi pelos trabalhos nela desenvolvidos se apresentarem como de relevância social, cultural e educacional, que foi escolhida para tornar-se objeto do estudo que busca entender como e se espaços não escolares têm contribuído para educação. Autores como Ana Mae Barbosa (2012), Herbert Read (2013), e Pierre Bourdieu (1996) são as principais referências.

O estudo está sendo desenvolvido por meio de pesquisa qualitativa. São realizadas leituras de trabalhos anteriores, pesquisa exploratória na instituição e entrevistas semi-dirigidas com seus gestores, funcionários e professores das escolas beneficiadas. Os dados obtidos estão sendo transcritos e analisados e os resultados serão categorizados e submetidos à análise do discurso. As primeiras análises já mostraram a relevância das atividades para o desenvolvimento social e cultural, mas também uma queda em suas ações, quando teve que deixar o imponente prédio, onde abrigava seus projetos, e se mudar para um lugar mais modesto para desagrado de seus colaboradores e da comunidade. Para seu presidente, este sentimento se dissipou à medida que as pessoas perceberam que as políticas culturais permanecem. A posição dos funcionários é a mesma, e ficam assim registrados seus esforços em justificar a redução de verbas e a perda de profissionais qualificados neste ínterim. É certo que as atividades continuam a acontecer, mas ao compará-las com dados anteriores e entrevistas atuais, verifica-se que as ações diminuíram.

Barbosa acredita que é fundamental identificarmos novas formas de ensinar e aprender e, nesse processo, a importância de se investir em profissionais qualificados e do espaço físico na educação não escolar, se apresentam de maneira central.